



A corrente principal e as margens

Um conflito em cada grupo

Naqueles dias, crescendo o número de discípulos, os judeus de fala grega entre eles queixaram-se dos judeus de fala hebraica, porque suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária de alimento. Por isso os Doze reuniram todos os discípulos e disseram: "Não é certo negligenciarmos o ministério da palavra de Deus, a fim de servir às mesas. Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria. Passaremos a eles essa tarefa e nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra". Tal proposta agradou a todos. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, além de Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau, um convertido ao judaísmo, proveniente de Antioquia. Apresentaram esses homens aos apóstolos, os quais oraram e lhes impuseram as mãos.

Assim, a palavra de Deus se espalhava. Crescia rapidamente o número de discípulos em Jerusalém; também um grande número de sacerdotes obedecia à fé.

Atos 6:1–7 (NVI)

Introdução: o conceito de “corrente principal e margens”

Desenhe um rio em uma folha grande de papel (o desenho pode ser feito com antecedência) ou convide as pessoas a pensarem em um rio. Comente sobre o fato de que determinadas partes do rio fluem mais rapidamente do que outras — em alguns lugares, a água chega a fluir no sentido inverso. A parte principal do rio — a corrente principal — é onde está o poder. As sociedades tendem a ser como este rio; parte da sociedade parece ser a mais ativa ou poderosa, enquanto outras podem se sentir omitidas, excluídas e deixadas para trás.

Referimo-nos a isso como “corrente principal e as margens”. A corrente principal é formada pelos que decidem as regras da sociedade, o que é e o que não é aceitável, e como as pessoas devem ou não devem se comportar. A corrente principal define a cultura, enquanto as margens devem respeitar as regras que foram definidas para elas. A corrente principal não precisa ser a maioria; na

verdade, frequentemente não é. Pense no período colonial (se for relevante) ou na África do Sul no período do apartheid: as potências coloniais nunca representaram a maioria no país em questão, mas foram as que estabeleceram as regras.

Enfatize que uma mesma pessoa pode fazer parte da corrente principal e das margens ao mesmo tempo, dependendo de quais características estejam sendo analisadas (por exemplo, uma mulher com formação universitária em um grupo da igreja pode fazer parte da corrente principal, por conta do seu nível de escolaridade, e das margens, por conta do seu gênero). E se você faz parte da corrente principal em determinado grupo, há outros grupos em que você faz parte das margens. Todos nós passamos pela experiência de fazer parte da corrente principal e das margens.

O contexto do texto bíblico

Os primeiros capítulos de Atos descrevem a vida da jovem igreja depois que Jesus foi elevado ao céu. O Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos no dia de Pentecostes (Atos 2). O número dos que seguiam a Jesus cresceu repentinamente. O grupo principal era formado por judeus que falavam aramaico, um idioma derivado do hebraico. Eles às vezes eram chamados de “hebreus”. Os recém-chegados à comunidade incluíam muitos viajantes de regiões distantes que vinham a Jerusalém em peregrinação religiosa ou a negócios. Eles ouviram o evangelho no dia de Pentecostes ou pouco depois e se tornaram seguidores de Jesus. Essas pessoas também eram judias, mas faziam parte da diáspora judaica — daqueles que foram dispersos ao longo dos séculos após a queda de Jerusalém em 586 a.C. Eles se estabeleceram em muitas cidades no norte da África, no sul da Europa, no Oriente Médio e no oeste da Ásia. Eles falavam grego no dia a dia, que era a língua cosmopolita da época. Em Jerusalém, esses judeus da diáspora que se tornaram seguidores de Jesus foram chamados de “helenistas” porque falavam grego. Após o dia de Pentecostes, a nova comunidade começou a compartilhar seus pertences e a cuidar dos necessitados (Atos 2:44–45 e 4:32–37). Muitos venderam suas terras e outros bens. O dinheiro foi doado aos apóstolos, que ficaram responsáveis por garantir que o dinheiro fosse entregue a quem precisasse.

O processo de estudo bíblico

O texto bíblico dá alguns exemplos de pessoas que tentaram trabalhar de maneira positiva, como parte da corrente principal e como parte das margens. Se estiverem reunidos em família ou em pequenos grupos, convide as pessoas a lerem e a conversarem sobre a passagem usando as perguntas a seguir. Poderá ser necessário usar uma plataforma para fazer reuniões virtuais caso diretrizes de distanciamento físico estejam em vigor.

Perguntas para reflexão

- Identifique os que participaram do conflito. Quem estava envolvido? Qual era a questão imediata? Quais eram as preocupações implícitas dos dois lados?
- Qual grupo poderia ser considerado “da corrente principal” ou do “centro” da comunidade? Por quê?
- Qual grupo poderia ser considerado “das margens” ou das bordas da comunidade? Qual foi a experiência deles em fazer parte das bordas ou das margens?
- Quão ciente estava o grupo “da corrente principal” dos que estavam nas “margens”? Como aquela percepção mudou?
- De que maneira as decisões tomadas afetaram os que faziam parte da corrente principal e os que faziam parte das margens? Os nomes das sete pessoas escolhidas são todos gregos. Isso significa algo em relação à natureza da resolução tomada? Havia outras pessoas das margens que ficaram fora da solução? Em sua opinião, quais foram as implicações para os que ficaram de fora?
- De que outras maneiras, se for o caso, as decisões tomadas não abordaram as questões enfrentadas pelos que faziam parte da corrente principal e dos que faziam parte das margens?
- O que as pessoas que faziam parte das margens fizeram de mais útil?
- O que as pessoas que faziam parte da corrente principal fizeram de mais útil?

Pontos principais

- Uma maneira de compreender a dinâmica do conflito abordado nesta história é em termos de “corrente principal” e “margens”. Cada um de nós passa pela experiência de fazer parte da corrente principal em alguns contextos e de fazer parte das margens em outros.
 - Aprendizado: podemos aprender por meio da nossa experiência de fazer parte das margens, como ouvir mais efetivamente e agir de maneira mais justa quando fazemos parte da corrente principal.
- Os que fazem parte da corrente principal não estão cientes de seus privilégios e da sua posição dentro do grupo. Os que fazem parte da corrente principal também não têm ciência do que aqueles que fazem parte das margens experimentam. Os que fazem parte das

margens, no entanto, estão distintamente cientes dos seus próprios valores e crenças, bem como dos valores e crenças dos que fazem parte da corrente principal, já que precisam operar de maneira consciente em relacionamento com os que fazem parte da corrente principal, pois estes definem a maneira pela qual o grupo deve operar. Os cristãos hebreus, incluindo os apóstolos, não tinham ciência alguma do sofrimento das viúvas helenistas. Não sabemos como a questão de as viúvas estarem sendo negligenciadas foi trazida à atenção dos apóstolos. Talvez as viúvas tenham reclamado diretamente a eles. Talvez um líder da comunidade helenista tenha apresentado uma queixa. Talvez uma pessoa hebraica sensível tenha tomado o problema para si, levando-o aos apóstolos. Seja como for, os apóstolos não ficaram na defensiva ou criticaram quem fez a denúncia. Em vez disso, eles ouviram e, em seguida, agiram adequadamente para resolver a questão. Ouvir é o melhor passo a ser tomado primeiro a fim de combater a falta de ciência e percepção dos que fazem parte da corrente principal.

- Aprendizado: O primeiro e melhor passo a ser tomado pelo grupo que faz parte da corrente principal em uma situação de conflito é ouvir!
- Quando uma situação de conflito envolve injustiça estrutural, tal como neste caso, algum tipo de mudança estrutural deve ser incluído na solução. Na história encontrada em Atos 6, as viúvas helenistas estavam sendo negligenciadas; portanto, a mudança estrutural envolveu a introdução de uma nova função na igreja destinada a prestar assistência aos necessitados, bem como conceder poder à comunidade negligenciada na nova estrutura. Todas as pessoas escolhidas para administrar o novo programa eram helenistas que haviam sido negligenciadas.
 - Aprendizado: Resolver situações de conflito causadas pela injustiça requer envolver as pessoas que fazem parte das margens.
- Depois de a situação de conflito ter sido resolvida, o versículo 7 nos conta sobre a dramática expansão do trabalho de evangelismo. As situações de conflito consomem muita energia de uma comunidade, já que requerem que se concentre energia, de fora para dentro, no conflito propriamente dito. Quando o conflito é resolvido, a energia existente pode ser direcionada, de dentro para fora, a empreendimentos criativos.
 - Aprendizado: Uma boa resolução de conflitos redireciona a energia aplicada ao conflito a outras atividades.

Mensagem dos que estão nas margens para os que estão na corrente principal

Peça às pessoas para que fechem os olhos e pensem em uma ocasião em que estavam nas margens e faça-lhes as seguintes perguntas: Como vocês se sentiram nas margens? Que emoções vieram à tona? Peça para que reflitam sobre essas emoções. A partir da posição que ocupavam nas margens, como vocês viam aqueles que faziam parte da corrente principal? Como vocês os despreveriam? Que palavras usariam? Peça para que reflitam sobre essas descrições. A partir da posição que vocês

ocupavam nas margens, que conselhos dariam para os que fazem parte da corrente principal? Como os que ocupam a corrente principal poderiam se comportar de maneira útil?

A corrente principal e as margens no contexto das pessoas

A essa altura, talvez você queira incentivar as pessoas a refletirem sobre seu próprio contexto. Convide-as a pensar em que tipo de pessoas, em seus contextos, fazem parte da corrente principal e quem faz parte das margens. Faça uma lista das características relacionadas a ambos grupos. Incentive as pessoas a pensar em gênero e idade, caso ainda não tenham sido mencionados, bem como o nível de escolaridade e o idioma; o fato de pertencer a determinado grupo religioso, tribo ou etnia também deve ser considerado. Uma vez que a lista estiver pronta, pergunte quantas delas fazem parte da corrente principal e quantas fazem ou já fizeram parte das margens. É comum constatar que a maioria das pessoas esteve (ou estará) em ambos os grupos. As pessoas jovens e as mais idosas costumam fazer parte das margens, bem como as mulheres, enquanto os homens costumam fazer parte da corrente principal. A boa notícia é que na próxima vez que fizerem parte da corrente principal, eles saberão como podem se comportar a fim de ajudar as pessoas que fazem parte das margens. Eles só precisam ouvir os conselhos que acabaram de dar!

Oração

Senhor Deus, dá-me olhos para ver e um coração para sentir por aqueles que fazem parte das margens da nossa sociedade. Ajuda-me a ver aqueles que são invisíveis, deixados de fora, ignorados e que não são ouvidos. Elimina qualquer receio que eu possa ter em relação a eles e me mostra quando e como posso me envolver com eles, para ajudar a dar-lhes voz, para ajudá-los a se tornarem membros plenos da sociedade e a serem tratados com dignidade. Amém.